



## ANÁLISE DA FORMA DE ABORDAGEM E REPRESENTAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS

Karla Cardoso Costa Lima – [karla\\_cardoso90@yahoo.com.br](mailto:karla_cardoso90@yahoo.com.br)

Sílvia Ribeiro da Silva – [shivonda@gmail.com](mailto:shivonda@gmail.com)

Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

**Palavras-chave:** Livro didático de Língua Portuguesa, Etnia, Ensino de Língua Portuguesa

**Área Temática:** Formação e prática docente

### Introdução

O presente trabalho de iniciação científica analisou a forma de abordagem e representação do negro no livro didático de Português (LDP). Teve como objetivo principal identificar como que se dá a abordagem e representação no negro a partir das análises de três coleções de LDP das séries/anos finais do Ensino Fundamental, devidamente avaliadas e aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2008), discutindo como a inclusão da temática étnico-racial no LDP é abordada, observando se a representação está proposta de forma estereotipada ou não. O estudo se tornou pertinente devido ao uso das coleções no município de Jataí e entorno.

### Justificativa

Segundo os PCN (1998), é parte integrante da História do Brasil o registro da dificuldade em se tratar da temática do preconceito e da discriminação étnica. De acordo com o referencial, nas escolas, muitas vezes, ocorrem manifestações de racismo, discriminação social e étnica por parte de professores, alunos e até de funcionários da mesma, de forma involuntária e inconsciente. A partir da determinação da Constituição Federal de 1988, que trata a discriminação racial como crime, ocorreu a ausência de qualquer tipo de tratamento preconceituoso ou discriminatório no LD, não só no de Português.

Considerando o estudo da língua materna como um dos meios de favorecer a construção da identidade nacional, da identidade cultural, da cidadania, do letramento, da criatividade, do respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural (BATISTA & ROJO,

---

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social  
Resumo expandido.

***Análise da forma de abordagem e representação do negro no livro didático de português***

2005: 14), podemos ter a comprovação do tamanho da responsabilidade que recai sobre as instituições de ensino no sentido de colaborar com essa construção mencionada pelos autores, garantindo, durante todo o processo de ensino-aprendizagem, condições para que esse desenvolvimento realmente ocorra.

## Resultados

Para a análise dos dados, usamos como base as rubricas do PNLD/2008 elaboradas para a avaliação das coleções inscritas no processo avaliativo. A ficha de avaliação é separada por módulos. Apresentamos aqui apenas a rubrica utilizada para o módulo relacionado às atividades de leitura.

Nesse módulo, a rubrica utilizada foi: **As atividades de leitura propõem apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas envolvidas na formação do leitor crítico?** A intenção era analisar se as atividades de leitura levam o aluno a observar questões estéticas, éticas, políticas e ideológicas vinculadas a discussões envolvendo etnia e raça, favorecendo a formação da criticidade do aluno.

Na Unidade I, p. 50, seção “Um bom debate”, a atividade que propõe a discussão acerca de algum traço de raça e etnia é:

Conte a seus colegas e ouça o que eles têm a contar sobre situações vivenciadas ou conhecidas em que uma trapaça prejudicou alguém. No mundo em que vivemos, há muitos casos de injustiça, de desrespeito, que fazem as pessoas se sentirem infelizes e desamparadas. Na sua opinião, é possível melhorar as relações entre as pessoas? Como elas precisariam agir para tornar o mundo melhor?

**Professor, é interessante discutir sobre situações de injustiça, de desrespeito, que tornam as relações entre as pessoas mais difíceis: intolerância, preconceito, discriminação, autoritarismo, não aceitação dos outros com suas diferenças.**

Como podemos perceber pela questão e pela sugestão de resposta, há apenas um leve indício de que pode surgir uma discussão acerca do preconceito e da discriminação. Caberá ao professor orientar adequadamente essa discussão para que os alunos caminhem para o ponto relativo à discriminação gerada pelas diferenças de cor de pele. No entanto, nem no manual, nem no livro do professor aparece qualquer encaminhamento a esse respeito.

## Conclusões

Pesquisas recentes sobre a relação entre negros e brancos em LD no Brasil (ROSEMBERG, BAZILLI & SILVA, 2003) indicam, sem sombra de dúvida, que os textos e ilustrações integrantes desses LD mantêm certo padrão de discriminação, baseado na

superioridade dos brancos em relação aos negros (e indígenas, especialmente). Com relação às ilustrações, por exemplo, percebeu-se que as pesquisas dão indício de que as mesmas continuam a mostrar forte tendência a manter o negro sempre relacionado a situações de escravidão (PINTO, 1999; OLIVEIRA, 2000). Para tanto, impor uma cultura de branqueamento social é uma forma de discriminação e silenciamento da voz do indivíduo afro descendente. Pelo que mostramos aqui, foi possível notar a visualização desse branqueamento pelas menções feitas serem extremamente indiretas, não favorecendo a formação da criticidade do aluno no que diz respeito à discussão sobre o preconceito e a discriminação.

## Referências bibliográficas

BATISTA, A. A. G. & ROJO. R. H. R. Livros escolares no Brasil: elementos para um estudo do conhecimento. In: COSTA VAL, M. G. & MARCUSCHI, B. (org.) **O livro didático de Língua Portuguesa** - Letramento, inclusão e cidadania. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE, 2005.

BRASIL (SEF/MEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental. Língua Portuguesa. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998. 107 p.

BRASIL. (MEC). **Guia de livros didáticos PNLD 2008: Língua Portuguesa** / Ministério da Educação. — Brasília: MEC, 2007. 148 p.

OLIVEIRA, M. A. de. O negro no ensino de história: temas e representações. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, 2000.

PINTO, R. P. Diferenças étnico-raciais e formação do Professor. **Cadernos de Pesquisa**, nº 108, p. 199-231, nov. 1999.

ROSEMBERG, F.; BAZILLI, C., SILVA, P. V. B. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. **Educação e Pesquisa**. São Paulo: v. 29, n. 1, p. 125-146, jan.-jun. 2003.